PÉROLAS NEGRAS
2009

VIVARIO

RELATÓRIO

ACADEMIA DE FUTEBOL PÉROLAS NEGRAS

ESPORTE E EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS
E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

ABRIL DE 2020 A MARÇO DE 2021

INTRODUÇÃO

O ano foi profundamente afetado pela pandemia covid-19 e segue ainda. As atividades de formação esportiva e educacional foram interrompidas em março por ordem das autoridades sanitárias do Estado e retornaram parcialmente no segundo semestre, com diversos ajustes. O projeto Academia Pérolas Negras foi igualmente afetado, mas conseguiu encontrar caminhos e meios para superar as dificuldades e realizar os seus objetivos. Em alguns casos, as metas foram ultrapassadas com sucesso. O próprio orçamento foi ampliado em função do aumento das demandas e de contribuições voluntárias, numa onda de solidariedade que se seguiu à eclosão da pandemia. No entanto, a componente ENEL do orçamento seguiu rigorosamente os valores definidos em contrato, conforme aprovado pela Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude do Estado do Rio de Janeiro. Com efeito, o orçamento ENEL do projeto foi executado sem quaisquer desvios. Considerando as circunstâncias e as atividades como foram efetivamente realizadas, propomos a seguinte periodização:

- Abril a Julho – respostas emergenciais à irrupção da pandemia
- Julho a Setembro – retorno aos treinos esportivos e à educação complementar
- Setembro a Março 2021 – participação em campeonatos, Masculino e Feminino

1. RESPOSTA À PANDEMIA COVID-19 – ABRIL A JULHO

O advento da pandemia trouxe-nos um dilema: ou ficar em casa e interromper as atividades do projeto ou reagir à ameaça de modo resoluto e criativo. Optamos pela segunda hipótese, pois consideramos que o projeto oferecia meios de defesa das crianças, dos jovens. das famílias e das comunidades alvo. Na prática, os objetivos gerais do projeto ganharam relevância e urgência maiores. Ajustamos as atividades, mas sem perder o rumo do projeto e com respeito às metas e às regras de aplicação do seu orçamento.

Em 27 de março, o Viva Rio e a Academia Pérolas Negras lançaram uma campanha de assistência alimentar às crianças e às famílias sob risco. Começamos por atender às 800 famílias diretamente vinculadas aos Pérolas Negras em sete comunidades. A estrutura de gestão da Academia Pérolas Negras assumiu a responsabilidade por este esforço e a rede de lideranças comunitárias parceiras assumiram o trabalho de campo, reunindo famílias em situação de risco e organizando a distribuição das doações. Buscamos contribuições financeiras espontâneas na sociedade através do site *SOS Favela!* e entregamos alimentos e produtos de higiene através de cartões pré-pagos que os beneficiários utilizaram em compras no mercado local.

Apesar dos transtornos e das perdas, que foram extensas, a campanha excedeu os seus objetivos. A logística simples e eficiente gerou um crescimento exponencial. Começamos em março com a assistência às 800 famílias do projeto e chegamos em julho com 36.805 famílias assistidas, envolvendo 133.970 pessoas em 450 comunidades de 35 municípios do Estado do Rio.

A ideia projetada para um rol restrito de beneficiários, aqueles definidos pelo projeto, alastrou-se e deu frutos numa velocidade surpreendente. Esta expansão foi feita com recursos financeiros novos, vindos de doações espontâneas, e um número crescente de voluntários nas comunidades. Cadastramos 285 líderes comunitários que voluntariamente deram seu tempo no terreno, em meio aos riscos da infecção. Dentre os territórios de investimento direto da ENEL, favelas e periferias dos seguintes municípios foram beneficiados: *Niterói, Rezende, São Gonçalo, Itaboraí, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Petrópolis, Paraty, Magé, Mangaratiba, Duque de Caxias e Bom Jardim.*

Este foi um resultado imprevisto do projeto, assim como imprevista foi a pandemia planetária, particularmente penosa para as comunidades mais vulneráveis. Ao fim deste relatório, apresentamos uma listagem dos números de entregas e das comunidades afetas à ENEL que foram alcançadas. O quadro abaixo resume os resultados gerais do SOS Favela em 31 de julho.

SOS Favela! - Nrs da 18ª Semana, 27 Março a 31 de Julho	
Total de doações (cestas e créditos)	99.408
Famílias beneficiadas	36.805
Famílias com segunda doação	35.154
Famílias com terceira doação	21.456
Famílias com quarta doação	5.993
Pessoas beneficiadas (36.805 famílias x 3,64 pessoas por família)	5.993
Comunidades alcançadas	450
Lideranças comunitárias engajadas e cadastradas	285
Municípios beneficiados	35
Receita até 31 de julho	R$ 5.589.760
Despesa até 31 de julho	R$ 5.494.230
Saldo em caixa em 31 de julho	R$ 95.530

2. RETORNO AOS TREINOS ESPORTIVOS E À EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR - JULHO A SETEMBRO

A volta às atividades educacionais e esportivas foi condicionada por regras sanitárias emitidas pelo Estado e, em complemento, pelas prefeituras. Variaram, portanto, de município a município.

Em Resende, os treinos de futebol foram autorizados, sem a participação do público. Por outro lado, a nível estadual, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ) autorizou apenas os torneios das categorias profissional para o masculino e adulta para o feminino.
As categorias de base não contaram com os torneios organizados pela FFERJ em 2020. Com estas condicionantes, reunimos em Resende os/as atletas adultas já no mês de julho, antecipando-nos ao conjunto das equipes que compõem a série B do futebol estadual.

Os treinos deram atenção especial à forma física, com planejamento especializado para o futebol de alto rendimento. O preparo físico é fundamento primordial para o futebol contemporâneo.
O acompanhamento médico foi igualmente intenso, seguindo à risca o protocolo do Jogo Seguro emitido pela Confederação Brasileira de Futebol. Todos os atletas e todo o staff técnico e administrativo foram submetidos a testes PCR regulares - dDurante os campeonatos, a cada quinze dias. Um espaço em separado foi montado para receber atletas e/ou staff com sintomas suspeitos de covid. Uma quarentena é exigida de casos confirmados positivos e mesmo para pessoas com sintomas suspeitos. A internação em UPA ou Hospital era disponibilizada. Tivemos diversos casos positivos, com tratamento no espaço separado para quarentenas, mas nenhuma internação hospitalar. Os espaços de moradia e de treino foram regularmente higienizados.

Os atletas sub 20 moram e treinam no bairro de Serrinha do Alambari, Resende, que fica entre Penedo e Mauá, região protegida pela sua qualidade ambiental. O CT dos Pérolas Negras sub 20 fica à margem do Rio Alambari, em ambiente tranquilo e belo. O isolamento pelo contexto ambiental favoreceu a proteção dos atletas sub20, que passaram a maior parte do tempo com pouca ou nenhuma comunicação com a população urbana. Isto foi particularmente relevante para os atletas em condição de refúgio, haitianos e sírios, que não possuem o apoio familiar no Brasil.

Os treinos táticos seguiram metodologia própria que acompanha a Academia Pérolas Negras desde a sua vinda do Haiti para o Brasil. Em 2020, considerando as restrições gerais, aproveitamos os atletas sub 20 para reforçar os coletivos do treinamento profissional. Entre adultos e sub 20 tivemos 48 atletas masculinos participantes dos treinamentos de modo regular. A possibilidade de treinar com os profissionais é um incentivo para os atletas de base. Um deles, um haitiano de 18 anos de nome Garrinsha (nome que lhe foi dado pelo pai, no Haiti, em homenagem ao legendário ponta direita brasileiro), conseguiu inclusive um lugar de titular entre os adultos profissionais.

A equipe feminina reuniu uma centena de atletas e delas selecionou 30 para compor uma equipe capaz de competir na categoria "adulta" da FFERJ. Combinou os treinos com a participação em campeonatos amadores estaduais. Um torneio quadrangular entre equipes femininas da rede de clubes comunitários da Academia Pérolas Negras foi realizado em Resende no meses de novembro e dezembro. Neste torneio, 3 atletas mais jovens, sub 20, foram chamadas a se juntar à equipe adulta das Pérolas Negras. As 3 eram provenientes respectivamente das favelas de Vila Aliança, Cidade de Deus e Parque Ipanema. Duas delas aceitaram se mudar para Resende, em espaço oferecido pelos Pérolas Negras, com o objetivo de seguir carreira profissional no futebol.

Apesar do pouco tempo de formação, a equipe feminina da Academia Pérolas Negras fez uma bela campanha em 2020. No processo de treinamento, participou e foi campeã da *Taça Pretinha*, torneio amador estadual em homenagem à celebrada estrela da seleção brasileira. Nossa equipe teve a alegria de receber da própria Pretinha a sua primeira taça sob as cores dos Pérolas Negras.

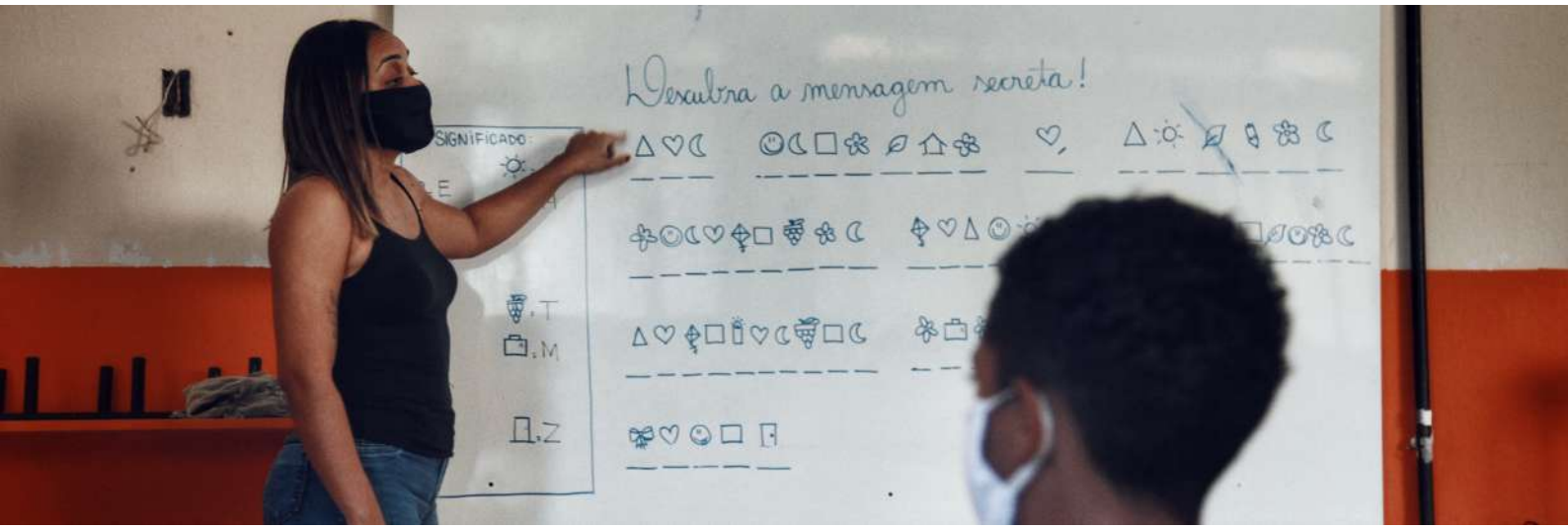
A dimensão educacional em Resende foi realizada no CT da Serrinha do Alambari onde residem os atletas Sub 20. Há entre eles estrangeiros com status de refugiados, haitianos e sírios. Apesar da proibição de atividades escolares efetivada em Resende a partir de março, conseguimos manter as atividades de estudo com os jovens residentes do CT. Ajustamos o espaço do CT para atividades educativas, com mobiliário apropriado e equipamentos de computação suficientes para o uso de todos. Engajamos professoras residentes do bairro, com fácil acesso às dependências do CT. Além das disciplinas do português, matemática e habilidades para a vida, oferecemos o inglês e o uso da internet para efeitos de aprendizagem em geral. São três horas de estudo formal por dia, com a presença de professores locais. A educação ambiental é outra componente relevante tendo em vista o contexto da Serrinha enquanto área de conservação. Além de palestras sobre o tema, os jovens foram engajados na formação e no cuidado de uma Horta Comunitária que provê o CT com verduras em abundância, de produção orgânica. Por fim, os jovens da Serrinha participaram de ações de solidariedade com pessoas mais pobres. Montaram cestas e entregaram alimentos para moradores da região. Cartões pré pagos também foram distribuídos de maneira contínua. De setembro de 2020 até março deste ano foram 431 recargas.

Em Niterói, as regras sanitárias foram mais amplas e exigentes. O trabalho dos Pérolas Negras em Niterói ocorre em parceria com dois centros de formação esportiva e cultural para crianças e jovens de comunidades vulneráveis, sobretudo Vila Ipiranga, no Fonseca, e Cantagalo, em Pendotiba. Esses programas são chamados de "NOVA GERAÇÃO" e são desenvolvidos sob a gestão do Viva Rio, com mandato e recursos da Prefeitura. A Academia Pérolas Negras participa das atividades com uma componente de formação em futebol com vistas ao alto rendimento. Funciona portanto como uma parceria entre o Viva Rio e a Prefeitura de Niterói, introduzindo uma componente diferenciada na formação das crianças e jovens das comunidades alvo.

As duas unidades da *Nova Geração* sob gestão do Viva Rio foram requisitadas pela Prefeitura em março para servirem de retaguarda preventiva na estratégia covid. Passariam a atender moradores das comunidades que apresentassem sintomas leves ainda não diagnosticados. As atividades esportivas, culturais e de reforço escolar foram interrompidas portanto, por tempo indeterminado. O mesmo aconteceu com as escolas do município. Ademais, treinos e jogos de esportes coletivos como o futebol foram suspensos.

Nessas novas circunstâncias, o Viva Rio captou recursos para equipar os espaços *Nova Geração* com 400 leitos e colchões para que pudessem servir aos seus novos objetivos de assistência social e de saúde preventiva. Os leitos e colchões seriam destinados mais tarde à rede de saúde do município. Por outro lado, o Viva Rio e a Academia Pérolas Negras seguiram prestando assistência alimentar às 1.298 famílias da Vila Ipiranga no Fonseca e do Cantagalo em Pendotiba, desde de abril de 2020 até o presente. Os recursos para essas doações vieram de apoios voluntários através do site *SOS Favela!*

Nas cidades do Rio de Janeiro e Queimados, o projeto trabalha as comunidades de Vila Aliança, Cidade de Deus, Cantagalo e Parque Ipanema. São favelas de porte que ficam um tanto à margem das regras municipais. Com as escolas fechadas e as crianças perambulando pelas ruas e becos das favelas encontramos condições para retornaraos treinos e às aulas de contraturno a partir do mês de julho. No lado esportivo, os treinos diários criam um ambiente disciplinador que propicia inclusive maior conscientização sobre os cuidados individuais diante da pandemia. A medição da temperatura na entrada dos treinos, o uso intensivo de álcool em gel, o uso da máscara, são medidas de prevenção que implicam um efeito educador.



As aulas foram retomadas pela equipe do Instituto Alicerce Educação com algumas adequações, tais como: modelagem dos espaços e do mobiliário para servir à metodologia Alicerce de estudo em pequenos grupos, equipamentos de refrigeração dos espaços, que sofrem com o calor, e redução do quantitativo de alunos para atender às medidas de uma aula segura. Ao invés de 100 alunos por unidade parceira, passamos a 65, com um corte de 33% de presenças na sala de aula. As aulas são diárias, com duração de 3hs por dia. A idade dos beneficiários é de crianças a partir de 7 anos a jovens de 20. Apresentamos abaixo, ao final desta seção, um quadro com o quantitativo de praticantes do esporte e de alunos por polo parceiro.

3. PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATOS SETEMBRO 2020 A MARÇO 2021

Os sete meses de Setembro a Março foram de intensa atividade esportiva, com dois campeonatos estaduais, masculino e feminino, quatro jogos por semana e treinos diários. Os campeonatos eram para atletas adultos, mas envolveram rapazes e moças das equipes Sub 20.

No profissional masculino, a Academia Pérolas Negras disputou o Carioca na categoria B2, com a participação de 16 clubes das várias regiões do Estado. Com base em Resende, cumpriram tabela de norte ao sul do Estado. Foram dois turnos, duas finais e uma final das finais. Ao longo de seis meses, todos jogaram contra todos. Com muito esforço e adrenalida, os resultados foram os melhores possíveis. A Academia Pérolas Negras sagrou-se campeã na contagem geral de pontos corridos, foi a campeã do segundo turno e foi a campeã do quadrangular final entre os quatro melhores dos dois turnos. Com este resultado, a Academia Pérolas Negras tornou-se referência inconteste e subiu para a Categoria B1 dos clubes profissionais do Estado do Rio de Janeiro. A classificação final foi a seguinte:

1.	**Academia Pérolas Negras**	35 pontos	sobe para série B1
2.	**Sete de Abril**	31 pontos	sobe para série B1
3.	**Campo Grande**	29 pontos	sobe para série B1
4.	**Barra da Tijuca**	29 pontos	sobe para série B1
5.	**Tigres do Brasil**	28 pontos	
6.	**Casimiro de Abreu**	25 pontos	
7.	**Carapebus**	24 pontos	
8.	**CERES**	22 pontos	
9.	**Araruama**	22 pontos	
10.	**Queimados**	20 pontos	
11.	**Barra Mansa**	19 pontos	
12.	**Mageense**	17 pontos	
13.	**Itaboraí Profute**	11 pontos	
14.	**Barcelona**	10 pontos	
15.	**Bela Vista**	07 pontos	rebaixado para série C
16.	**Mesquita**	02 pontos	rebaixado para série C

A equipe feminina adulta da Academia Pérolas Negras foi formada com um amplo chamado à participação de mulheres do Vale Paraíba e arredores. Começou a treinar no mês de julho, de acordo com as regulações municipais e da FFERJ. Os treinos envolveram participação em jogos amistosos e em torneios amadores. Dentre eles, o *Torneio Unifoot* é bem conhecido. A edição de 2020, nos meses de novembro e dezembro, homenageou Pretinha, a estrela veterana da seleção brasileira. As seguintes equipes participaram desta competição: Águia FC, Mageense, Tomazinho, Tupy, Grêmio Semeador, Pérolas Negras, Nova Aliança e Portuguesa. Pérolas Negras chegou à Final, contra a Portuguesa, clube tradicional, e tornou-se a campeã, um feito que a todos surpreendeu.

Ao que tudo indica, a conquista da Taça Pretinha levou a FFERJ a convidar as Pérolas Negras a participarem do campeonato estadual de 2020 série A, que aconteceu entre os meses de Janeiro a Março. Em seu primeiro ano de existência, a Academia Pérolas Negras feminina adulta entrou no seleto rol da série A do Estado do Rio de Janeiro. Novamente, a performance surpreendeu. Sofreu goleada do Flamengo, mas deu trabalho a Vasco, Fluminense e Botafogo, com derrotas apertadas. Foi vitoriosa com boa vantagem contra o América e Angra dos Reis. Terminou em sétimo lugar, num conjunto de dez clubes, perdendo desta vez para a Portuguêsa e para o Boa Vista, num jogo de igual para igual. Com mais um ano de trabalho e mais investimento, acreditamos que as Pérolas Negras hão de crescer no cenário do futebol feminino brasileiro. Interessante observar que meninas nas categorias de base, sub 20 e sub 17, despontaram em todos os times parceiros de favelas, na Baixada Fluminense, na Capital, em Niterói e em São Gonçalo. Sem dúvida, a equidade de gênero é tema de destaque para as Pérolas Negras no ano de 2021.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS
ENTRE SETEMBRO 2020 E MARÇO 2021

Foto tirada antes da pandemia

Na Serrinha do Alambari, em Resende, reduzimos a 18 o número de atletas sub 20. Os cuidados com a Covid e a ausência de um campeonato sub 20 neste ano justificaram esta decisão. Ficaram os refugiados haitianos e sírios e brasileiros selecionados segundo performance e condições de vida. O modelo pedagógico utilizado até então foi substituído pelo Instituto Alicerce Educação cujo trabalho nos clubes parceiros foi bem avaliado. Sua metodologia é atraente para os adolescentes, aproxima-se de uma individualização do aprendizdo, permite progressos ao longo do ano. É organizado em grupos de 6 a 8 alunos que são agrupados segundo níveis similares de competência nas disciplinas de português e matemática. Os alunos passam por avaliações extensas a cada três meses, quando os que melhor performam migram para grupos de nível mais elevado. Neste ritmo, os alunos são estimulados a progredir de modo diferenciado ao longo do ano. Por outro lado, a computação e a internet são integradas aos conteúdos abordados.

Em Niterói, a prática dos esportes coletivos continuou suspensa por todo o período. Por outro lado, a partir de agosto as atividades presenciais voltaram, mas com um número reduzido de crianças e jovens e com foco em modalidades de esporte ou arte individualizadas. Em resposta, o Viva Rio investiu na produção e no aproveitamento de conteúdos de educação a distância. Forçadas pelas circunstâncias, desenvolvemos uma competência que era pouco utilizada antes da pandemia. Aulas e eventos pela internet tornaram-se uma forma relevante de relacionamento e de aprendizagem. Os Espaços Nova Geração sob gerência do Viva Rio tiveram as seguintes características no ano de 2020:

Os Espaços Nova Geração contaram com um total de 1.323 inscritos com disponibilidade de 3.052 vagas em diferentes oficinas. Crianças e jovens distribuem-se da seguinte forma:

Espaço Anísio Teixeira: 715 inscritos que são recrutados em 93 diferentes escolas do bairro de Fonseca e arredores. A maior parte é moradora de favelas e periferias pobres da região. São 17 oficinas diferentes para crianças e adolescentes e 11 oficinas para adultos, que totalizam 1774 vagas ofertadas.

O Espaço Esther Botelho alcançou a marca de 608 inscritos, atendendo a crianças, jovens e adultos da comunidade do Cantagalo e 112 diferentes escolas de Pendotiba e outros bairros de Niterói. Para as crianças e adolescentes são ofertadas 16 diferentes oficinas e 6 modalidades para adultos, disponibilizando ao todo 1778 vagas.

A partir de novembro de 2020 as aulas se dividiram entre oficinas online e as que foram permitidas, que voltaram a ser presenciais com o cumprimento dos devidos protocolos.

1. Fonseca – Retorno Pandemia (de novembro/ 2020 até hoje)

Total de alunos Inscritos nas atividades de retorno – 121 alunos
Total de vagas ofertadas em turmas com até 7 alunos – 469 vagas
Total de vagas ofertadas 10 a 13 anos – 231 vagas
Total de vagas ofertadas 14 a 17 anos – 203 vagas
Total de vagas ofertadas Jovens – 35 vagas

2. Cantagalo - Retorno Pandemia (de novembro/2020 até hoje)

Total de alunos Inscritos nas atividades de retorno – 120 alunos
Total de vagas ofertadas em turmas com até 7 alunos – 486 vagas
Total de vagas ofertadas 10 a 13 anos – 217 vagas
Total de vagas ofertadas 14 a 17 anos – 224 vagas
Total de vagas ofertadas Jovens – 45 vagas

PARQUE ESPORTIVO E SOCIAL DO CARAMUJO - PESC

Uma terceira unidade estava prevista para iniciar as suas atividades em meados de 2020, também sob a gestão do Viva Rio. Trata-se do "Parque Esportivo do Caramujo", um grande espaço multiuso com perfil de espaço olímpico, preparado para um leque amplo de modalidades esportivas e com pretensões de combinar práticas de socialização e lazer, e também de alto rendimento, com pretensões de competições de alto nível. Por conta dos atrasos provocados pela pandemia, as atividades do Parque Esportivo e Social do Caramujo, em Niterói, tiveram início em setembro de 2020. Desde então, conta com 475 alunos inscritos, que ocupam em 1198 vagas em diferentes modalidades esportivas. A Academia Pérolas Negras assumiria funções de formação em futebol de alto rendimento, nas várias categorias de base. No entanto, por conta das restrições covid, jogos coletivos não foram autorizados até o presente, devendo ser iniciados no segundo semestre do ano, quando se espera um progressivo controle sobre a infecção. No presente, as atividades permitidas são: Atletismo, Skate, Wrestling ou Luta Greco Romana, Muay thay, Levantamento de Peso Olímpico, Zumba e Circuito funcional. Em todas as categorias, contempla-se a participação masculina e feminina. O Parque Esportivo do Caramujo traz agrega grande potencial de formação esportiva para a infância e juventude das favelas da região. Com a gerência do Viva Rio, além das diversas modalidades olímpicas, o trabalho com futebol de base e adulto guarda boas promessas para o futuro dos Pérolas Negras em Niterói.

Nos territórios da Capital e da Baixada Fluminense, os treinos e os jogos seguiram um ritmo semelhante ao de Resende. Regrados segundo as normas do Jogo Seguro, incluíram crianças e jovens a partir dos sete anos de idade. Treinam e jogam em categorias padrão, Sub 10, Sub 11, Sub 12, Sub 13, Sub 14, Sub 15, Sub 16, Sub 17 e Sub 20. Abrem assim uma ampla oportunidade de formação de base. As favelas que são os verdadeiros criadores dos talentos futebolísticos do Brasil e que, em geral, servem apenas como terrenos de "garimpo" para "olheiros" dos grandes clubes, encontram na Academia Pérolas Negras uma estrutura de integração e mobilidade sustentável para o mercado profissional. Os atletas mais promissores são registrados na Federação sob a marca dos Pérolas Negras e assim são protegidos nas negociações a que venham ser submetidos. Por outro lado, os seus clubes de origem, os clubes de favela, ainda informais, firmam contrato com a Academia Pérolas Negras e são reconhecidos por ela como "Clubes Formadores" de origem, com os direitos econômicos definidos pela FIFA. Jovens atletas e seus clubes comunitários são integrados no mundo formal do futebol.

Em 2020 a FFERJ não promoveu campeonatos oficiais para as categorias de base. No entanto, uma série de torneios amadores particulares ocorreram no período. As equipes de base das Pérolas Negras com seus clubes parceiros locais participaram desses eventos e se destacaram com ótima performance. A tabela abaixo arrola as participações e os títulos que obtivemos entre Setembro de 2020 e março de 2021, nos níveis Profissionais e de Base. Os resultados demonstram o grande potencial do trabalho em rede desenvolvido pela APN nas favelas.

ACADEMIA PÉROLAS NEGRAS (APN)
COMPETIÇÕES EM 2020

APN e Parceiros	Torneios de 2020	Categorias	Resultados
APN Resende	Campeonato Carioca Taça Maracanã	Profissional B2 1º Turno	3º Lugar
APN Resende	Campeonato Carioca Taça Waldir Amaral	Profissional B2 2º Turno	1º Lugar Campeão
APN Resende	Finais do Campeonato Carioca	Profissional B2	1º Lugar Campeão
APN Resende FEMININO	UNIFOOT Taça Pretinha	Feminino Adulto	1º Lugar Campeão
APN Resende FEMININO	Campeonato Estadual Série A	Feminino Adulto	7º Lugar
APN Vila Aliança, Rio	Copa Zico	Sub 17	1º Lugar Campeão
APN Vila Aliança, Rio	Copa Corcovado	Sub 15	6º Lugar
APN Vila Aliança, Rio	Copa Ceres	Sub 21	1º Lugar Campeão
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 13	1º Lugar Campeão
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 14	1º Lugar Campeão
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 10	2º Lugar Vice Campeão
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 8	3º Lugar
APN Cidade de Deus, Rio	Copa Fair Play	Sub 11	3º Lugar

APN e Parceiros	Torneios de 2020	Categorias	Resultados
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 13	3º Lugar
APN Cidade de Deus, Rio	Coup Nou	Sub 16	3º Lugar
APN Cidade de Deus, Rio	Torneio Favelão, Women	Sub 18	2º Lugar Vice Campeão
APN Parque Ipanema, Queimados	State Championship of Eletronic Games	open	1º Lugar Campeão
APN Parque Ipanema, Queimados	Liga Iguaçuana	Sub 15	2º Lugar Vice Campeão
APN Parque Ipanema, Queimados	Copa Sino	Sub 17	2º Lugar Vice Campeão

EMPREENDEDORISMO

A formação empreendedora é outra dimensão da Academia Pérolas Negras (APN). Firmamos parceria com a organização internacional *Junior Achievement*, de amplo reconhecimento internacional. Experiente na educação empreendedora em escolas privadas e públicas, a Junior Achievement fez parceria com a APN para entrar nos espaços da favela profunda. Desenvolveu uma "Trilha" pedagógica específica para este público alvo, inicialmente com os jovens engajados no projeto e posteriormente com os dirigentes das associações esportivas parceiras. No ambiente Covid, a Junior Achievemnt aplicou uma metodologia híbrida, em parte presencial e maiormente digital. Aqui também, a situação Covid nos empurrou no sentido das novas tecnologias de comunicação. Em avaliação no fim do período, encontramos que o foco em *gestão para o desenvolvimento institucional dos clubes de favela*, direcionado aos seus dirigentes, é uma proposta mais pregnante, com perspectiva de melhores resultados e potencial de ganhar escala. A direção da Junior Achievement RJ concorda com esta conclusão e vem desenvolvendo Trilhas Temáticas e material pedagógico com este propósito.

Reiteramos que todas as atividades seguiram as normas de segurança próprias ao segmento. No esporte, cumprimos as normas do "Jogo Seguro" emitidas pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ). e na Educação, adaptamos as regras das redes escolares ao ambiente educacional nas comunidades, com distância social, redução do número de alunos em sala de aula, álcool em gel, orientação diária sobre a proteção de si e das outras pessoas.

Viva Rio/Academia Pérolas Negras por Atividade e Pólo, 2020				
	Número de Participantes			
Comunidades	**Esportes**	**Artes e Reforço Escolar**	**Empreendedorismo**	**Vale Alimentação**
Vila Ipiranga, Niterói	239	205	20	50
Cantagalo, Niterói	190	255		45
Caramujo, Niterói	399	40		
Serrinha do Alambari, Resende	78	18	15	95
Cidade de Deus, Rio	331	58	37	142
Vila Aliança, Rio	95	84	72	106
Cantagalo, Rio	277	67	45	75
Parque Ipanema, Queimados	205	39	61	116
Total	**1814**	**766**	**250**	**629**

Obs. Os números de esporte de Niterói referem-se a diversas modalidades individuais (atletismo e artes marciais), posto que as coletivas estão suspensas desde março de 2020

Ainda em Niterói, as atividades foram conduzidas por meios virtuais até outubro, de novembro em diante, tivemos uma combinação de atividades presenciais e digitais

REFUGIADOS

São doze jovens com este status, oito haitianos e quatro sírios. Dois deles, haitianos, ultrapassaram a marca dos 20 anos e começam uma carreira de profissionais do futebol. Dois outros haitianos seguem carreiras correlatas, um deles como supervisor de futebol na Academia Pérolas Negras, e outro como agenciador de integração de imigrantes e refugiados no Brasil. Este trabalha no Viva Rio com o setor jurídico, orientando recém chegados e facilitando os processos de documentação e regularização perante a Polícia Federal e o CONARE. Os demais, quatro sírios oriundos do campo de refugiados de Zaatari na Jordânia e quatro haitianos seguem ainda a formação na categoria sub20. Desses, um haitiano de nome Garrinsha, ainda com 18 anos de idade, recebe convites do Resende e do Volta Redonda, ambos da Série A RJ, de empréstimo para compor as equipes profissionais desses times. Está também escalado para o Profissional dos Pérolas no campeonato carioca de 2021. É um atleta fora da curva, com potencial de carreira maior. Três atletas sírios têm convite de empréstimo para compor a equipe sub 20 do Resende no campeonato carioca de 2021, Série A. Os demais jogam pelo sub 20 da Academia Pérolas Negras em 2021.

Quanto a integração desses jovens, estão todos em processo de adquirir residência temporária, que é um passo além do refúgio e um passo aquém da residência permanente. Progresso importante para os quatro sírios foi a entrega de passaportes válidos e atuais pela embaixada síria no Brasil.

Dois jovens recém chegados do Haiti, antes da irrupção do covid, aventuraram-se a fazer as provas do ENEM e foram bem em seus resultados, na média dos brasileiros. O empenho na educação de qualidade é um objetivo estratégico da Academia Pérolas Negras. Abre os horizontes para além do que somos hoje capazes de imaginar.

Sírios e haitianos comunicam-se diariamente com seus familiares, amigos e colegas nos países de origem e em outras partes das diásporas de quem fazem parte. As mídias sociais reforçam e renovam suas redes de relacionamento mundo a fora.

COMUNICAÇÃO

O trabalho de solidariedade com favelas e periferias pobres foi a maior fonte de matérias na imprensa e nas mídias sociais. Com efeito, a repercussão foi tanta que retroalimentou a campanha dando-lhe proporções impensáveis em seu início.

As campanhas vitoriosas das equipes masculina e feminina nos campeonatos estaduais foi outra fonte relevante, sobretudo nas mídias especializadas em esportes e nas mídias regionais, de Niterói e do Sul Fluminense.

O boletim mensal *PÉROLAS DA ACADEMIA* consolidou-se como um veículo caloroso de comunicação com os torcedores e com os demais stake holders.

Os jogos dos campeonatos foram transmitidos ao vivo por canais de TV no Youtube. Abre-se aqui uma oportunidade a ser bem aproveitada em 2021. O modelo da Academia Pérolas Negras é singular e pode ganhar escala. Necessitamos de uma estratégia mais agressiva de comunicação, em sintonia com os nossos patrocinadores.

CENTRO DE TREINAMENTO ACADEMIA PÉROLAS NEGRAS EM RESENDE

Arrendamos o Clube Social da empresa ARBR, multinacional com sede em Resende que já não faz uso regular do clube. O Clube fica localizado no Bairro Elite e conta com acomodações sociais, administrativas e desportivas que servem bem a um Centro de Treinamento de nível profissional como a Academia Pérolas Negras. Por contrato, assumimos o Clube em 1 de Abril de 2021. Estas novas acomodações permitem maior presença e impacto do projeto no município de Resende e arredores.

GESTÃO E CONTROLES

Para acompanhar o progresso das atividades, a Academia Pérolas Negras desenvolveu duas plataformas de monitoramento e controle de dados com a ajuda do VRB (instituição filantrópica que faz a "ponte" com o mercado financeiro).

A primeira plataforma, chamada Alpha, foi desenvolvida de forma proprietária pela APN com o intuito de registrar os dados cadastrais, esportivos e educacionais de todos jovens e atletas da rede APN. Diariamente, são colhidas informações de novos entrantes, frequência nas atividades, evasão e desempenho esportivo.

A segunda plataforma, desenvolvida dentro do sistema Salesforce, é fruto da parceria com o VRB. No Salesforce, as informações do sistema Alpha são importadas mensalmente e geram ambientes de monitoramento com painéis, relatórios e projeções. Por fim, as informações são publicadas em um canal de transparência e ficam organizadas pelos seguintes eixos: status do projeto, cronograma, indicadores e orçamento. Todo o projeto é estruturado ano a ano para rever o aprimoramento do plano e da linha de base do projeto (baseline).

ACADEMIAPEROLASNEGRAS.ORG/

VIVARIO.ORG.BR/